

Tema do Ano Pastoral: Chamados ao Encontro "Orai sem cessar" (1Tes 5,17)

Primeiro Sábado – Fevereiro 2024 Contemplação dos Mistérios Luminosos

1. O pedido de Nossa Senhora

“Se fizerem o que eu vos disser, terão paz”.

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na mariofania de 13 de Julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: “Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos...” Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: “Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagrarar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação.”



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos, sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que “quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagrarar o Coração Imaculado de Maria.” Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados

Ao longo deste ano de 2024 o esquema que propomos para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Iniciamos com a oração do terço, no qual se fará a meditação dos mistérios do rosário, cumprindo assim os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Seguidamente, para os grupos que o pretendam, disponibilizamos um momento de adoração eucarística. Recordamos todos os Mensageiros que esta proposta é meramente indicativa, pelo que os grupos organizados podem e devem ajustar às suas realidades e necessidades.



Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Amén.

Introdução:

No próximo dia vinte, somos convidados a celebrar a 'festa' dos Santos Francisco e Jacinta Marto. A Igreja alegra-se com o seu exemplo e apresenta-os como modelos de santidade. Afirmou o Papa Francisco no dia 13 de maio de 2017: "Com a canonização do Francisco e da Jacinta eu queira propor a toda a Igreja o seu exemplo de adesão a Cristo e de testemunho evangélico. Também quis propor a toda a Igreja que tome conta das crianças. Sua santidade [da Jacinta e do Francisco] não é consequência das aparições, mas da fidelidade e do ardor com que eles corresponderam ao privilégio recebido de poder ver a Virgem Maria. (...) Em Fátima, Nossa Senhora escolheu o coração inocente e a simplicidade dos pequenos Francisco, Jacinta e Lúcia como depositários da sua mensagem. Os Pastorinhos acolheram-na dignamente, ao ponto de serem reconhecidos como testemunhas fiáveis das aparições e tornando-se modelos de vida cristã. (...) Deixemo-nos guiar pela luz que vem de Fátima. Que o Coração Imaculado de Maria seja sempre o nosso refúgio, a nossa consolação, e o caminho que nos conduz a Cristo".

Jacinta e Francisco, Pastorinhos de Fátima, queremos aprender convosco o caminho que nos leva a uma vida de verdadeira união com Jesus.

Ensina-nos Jacinta, a amar os outros com todo o nosso coração, a reconhecer neles o Amor de Deus e a dar a vida para que nenhum se perca. Ensina-nos a desejar tão intensamente como tu a conversão dos pecadores, a começar por cada um de nós.

Ensina-nos, Francisco, o teu enorme amor, fiel e silencioso, por Jesus. Faz-nos desejar cada vez mais a sua companhia na oração e identificar-nos com a dor do seu Coração ferido pela ingratidão dos homens. Pastorinhos de Fátima, pela vossa mão queremos entrar cada vez mais no coração de Maria, nosso refúgio, que nos há de conduzir até Deus. Amém.



Que os 15 minutos de meditação sejam o nosso encontro íntimo com Deus, neste dia. Que nos façam sentir que o caminho de santidade é possível alicerçado no amor de Deus, revelado no Seu Filho, encarnado no seio de Maria e vivo no meio de nós. Que através de Nossa Senhora, alcancemos Jesus.

Cântico:

Bendizemos o teu nome
Mãe do Céu, Virgem Maria
Bendizemos à porfia,
O teu Filho Salvador.

**Aqui vimos Mãe querida
Consagrar-te o nosso amor. (bis)**



1º Mistério: Batismo de Jesus no Rio Jordão

Do Evangelho S. Mateus (3, 16-17):

“Uma vez batizado, Jesus saiu da água e eis que se rasgaram os céus, e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do Céu dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus todo o meu agrado”.”



Comentário:

Jesus, O Filho de Deus, é igual a nós em tudo exceto no pecado (Heb 4, 15). Deixa-Se batizar revelando-nos a Sua verdadeira identidade – Ser o Filho muito amado de Deus. Neste episódio contemplamos um Deus Santo que nos convida a renascer para uma vida nova.

Quantas ocasiões Ele nos dá para servirmos e dar a nossa vida?
O que na minha vida precisa “nascer para Deus”?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Quando terminou a função religiosa, que era quase a uma hora da tarde, por os Sacerdotes de fora terem tardado em vir, e com o sermão e renovação das promessas do baptismo, minha mãe foi, pois, buscar-me, aflita, julgando-me a cair de fraqueza. Mas eu sentia-me tão saciada com o Pão dos Anjos, que me foi impossível, por então, tomar alimento algum.” (MIL, P.72)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, que no Batismo de Jesus nos revelaste a Sua verdadeira identidade, concede-nos a graça de Te reconhecer como Pai e sabermos-nos Teus filhos muito amados.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

Cantemos, alegres, a uma só voz:

Francisco e Jacinta rogai por nós.

Salve, salve, Pastorinhos | Nosso encanto e alegria

Salve, salve, pastorinhos | Prediletos de Maria



2º Mistério: Revelação de Jesus nas Bodas de Caná

Do Evangelho de S. João (2,3-5):

“Ao terceiro dia, celebrava-se uma boda em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá. Jesus e os seus discípulos também foram convidados para a boda. ³Como viesse a faltar o vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: “Não têm vinho!” Jesus respondeu-lhe: “Mulher, que tem isso a ver contigo e comigo? Ainda não chegou a minha hora.” Sua mãe disse aos serventes: “Fazei o que Ele vos disser!”



Comentário:

Maria está atenta às necessidades concretas e, confiando, convida todos à confiança em Jesus. Deus acolhe com bondade as nossas preces e os nossos desejos. Ele sabe dar a cada um aquilo de que mais precisa. Os pastorinhos rezavam, incessantemente pelas necessidades do mundo, confiados na Misericórdia de Deus.

Estou atento às necessidades do outro?

Confio em Jesus?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no Mundo a devoção ao Meu Imaculado Coração. A quem a abraçar, prometo a salvação, e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o Seu trono. (MIL, P. 192)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, que ouviste o clamor do Teu Povo e, por intermédio de Maria, ensina-nos a estar a tentos às necessidades do nosso mundo e concede-nos a graça da salvação.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

Cantemos, alegres, a uma só voz:

Francisco e Jacinta rogai por nós.

Vossos olhos inocentes | Contemplaram a Senhora

Dos seus filhos peregrinos | Carinhosa protetora



3º Mistério: Anúncio do Reino de Deus

Do Evangelho S. Marcos (1,15):

“Completo-se o tempo e o Reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho.”



Comentário:

O anúncio da proximidade de Deus, em Jesus Cristo, encoraja-nos a eliminar todas as barreiras que criamos e nos são criadas: É o Deus de Amor, que se aproxima de nós, em Jesus, e que nos convida a voltar para Ele.

Acredito e anúncio, com vigor, esta “Boa Notícia”?

Aproveito as oportunidades que tenho para falar de Deus?

Das Memórias da Irma Lúcia:

“Na prisão, (Francisco) mostrou-se bastante animado e procurava animar a Jacinta nas horas de mais saudade. (...) Enquanto interrogavam a Jacinta, ele dizia-me, com imensa paz e alegria:

– Se nos matarem, como dizem, daqui a pouco estamos no Céu! Mas que bom! Não me importa nada.” (MIL, p. 146)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, que não Te cansas de Te aproximares de nós, dá-nos um coração sensível à Tua Presença, e como Maria, ensina-nos a anunciar-Te com alegria.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

Cantemos, alegres, a uma só voz:

Francisco e Jacinta rogai por nós.

Sacrifício e oração | Foi a vossa vida inteira

Ao convite maternal | Da Senhora da azinheira



4º Mistério: Transfiguração de Jesus

Do Evangelho de S. Mateus (17,1-2)

“Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e seu irmão João, e levou-os, só a eles, a um alto monte. Transfigurou-se diante deles: o seu rosto resplandeceu como o Sol, e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz.”



Comentário:

Somos convidados a estar atentos, a escutar e a contemplar o Deus que revela aos homens, em Jesus Cristo, a Sua santidade, fidelidade e que enche de sentido e luz a vida dos que O escutam.

Estou atento aos convites de Deus para O Escutar, conhecer e amar?

Escuto-O e adiro a Ele?

Que experiências tenho na minha vida da Sua revelação?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Como a atmosfera do sobrenatural em que Ele nos deixava ainda não tinha de todo passado, disse-lhe que mo perguntasse no dia seguinte, ou à Jacinta. – Jacinta, conta-me tu o que disse o Anjo. – Digo-to amanhã. Hoje não posso falar. No dia seguinte, logo que chegou junto de mim, perguntou-me: – Dormiste esta noite? Eu pensei sempre no Anjo e no que seria que Ele disse.” (MIL, P.139)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, que nos ofereces o Teu filho como Caminho, Verdade e Vida, por intermédio de Maria, concede-nos a graça de O escutarmos e colocarmos em prática aquilo que ele nos pede.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Cântico:

Cantemos, alegres, a uma só voz:

Francisco e Jacinta rogai por nós.

Praticando a caridade | Entregáveis com carinho

A merenda que leváveis | Ao primeiro pobrezinho



5.º Mistério: Instituição da Eucaristia

Do Evangelho de S. Mateus (26, 26)

“Enquanto comiam, Jesus tomou o pão e, depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos seus discípulos, dizendo: “Tomai, comei: Isto é o meu corpo.””

Comentário:

Na Última Ceia, o Senhor Jesus antecipa a Sua entrega na Cruz e oferece-Se para a reconciliação de todos os homens consigo mesmos, entre si e com Deus. O momento da Instituição da Eucaristia ajuda-nos a contemplar Deus, em Jesus Cristo, que entra em comunhão com o homem, que Se parte e Se reparte, para que sejamos n’Ele só Corpo.



Reconheço-O no partir do Pão e no beber do Vinho da Salvação?

Vivo em relação entre o Corpo que comungo e a Comunhão que Jesus deseja?

Das Memórias da Irmã Lúcia:

“Em outra ocasião, levei-lhe uma estampa que tinha o sagrado cálix com uma hóstia. Pegou nele, beijou-o e, radiante de alegria, dizia: – É Jesus escondido! Gosto tanto d’Ele! Quem me dera recebê-l’O na Igreja! No Céu não se comunga? Se lá se comungar, eu comungo todos os dias. Se o Anjo fosse ao hospital a levar-me outra vez a Sagrada Comunhão! Que contente que eu ficava!” (MIL, P131)

(breve silêncio)

Prece:

Senhor Deus, ajuda-nos a colaborarmos na reconciliação de todas as pessoas consigo mesmas e com os outros. Concede-nos a graça de venerarmos de tal modo os mistérios do Teu Corpo e Sangue que sintamos continuamente os frutos da redenção.

Pai Nosso, 10 Ave Marias (meditando o mistério), Glória ao Pai.

Jaculatórias:

V. Ó Maria Concebida sem pecado,

R. Rogai por nós que recorremos a vós.

V. Ó meu Jesus perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno,

R. Levai as almas todas para o céu principalmente as que mais precisarem.

Rezemos as três últimas Ave Marias:

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...

- pela paz no mundo – Ave Maria...

- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



Salve Rainha:

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de Vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria.

Rogai por nós, santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

Ato de Consagração a Nossa Senhora:

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Amém

Oração a S. Francisco e Sta. Jacinta Marto

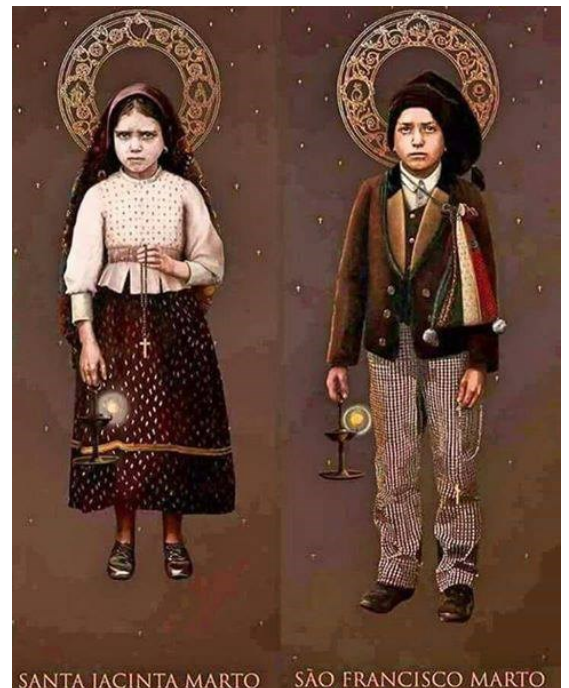
Deus de bondade e fonte de santidade, que fizestes dos Bem-aventurados Francisco e Jacinta Marto duas candeias para iluminar a humanidade, exaltai os humildes que na Vossa luz veem a luz, a fim de que a todos seja dado contemplar os caminhos que conduzem ao Vosso coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

Cântico:

**Foi aos Pastorinhos | que a Virgem falou.
Desde então nas almas | nova luz brilhou**

Avé, Avé, Avé, Maria!

Avé, Avé, Avé, Maria!





3. Momento de Adoração Eucarística

“Sede santos, como o vosso Pai celeste é Santo»” (Mt. 5,48)

Cântico:

*Em nome do Pai, em nome do Filho,
em nome do Espírito Santo, estamos aqui...*

**Para louvar e agradecer, bendizer e adorar, estamos aqui, Senhor ao Teu dispor.
Para louvar e agradecer, bendizer e adorar e aclamar Deus Trino de amor.**

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Cântico:

“Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam.” (3X)

“Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores”

(Silêncio)

Leitura do Evangelho (Mt. 5, 1-12):

Ao ver a multidão, Jesus subiu a um monte. Depois de se ter sentado, os discípulos aproximaram-se dele.

Então tomou a palavra e começou a ensiná-los, dizendo:

*“Felizes os pobres em espírito,
porque deles é o Reino do Céu.*

*Felizes os que choram,
porque serão consolados.*

*Felizes os mansos,
porque possuirão a terra.*

*Felizes os que têm fome e sede de justiça,
porque serão saciados.*

*Felizes os misericordiosos,
porque alcançarão misericórdia.*

Felizes os puros de coração,



porque verão a Deus.

Felizes os pacificadores,

porque serão chamados filhos de Deus.

Felizes os que sofrem perseguição por causa da justiça,

porque deles é o Reino do Céu.

Felizes sereis, quando vos insultarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o género de calúnias contra vós, por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque grande será a vossa recompensa no Céu; pois também assim perseguiram os profetas que vos precederam.”

(Silêncio)

Reflexão / Meditação

(Pelo presidente/Individual)

(Sugestão de Meditação)

Ao comentar o evangelho das bem-aventuranças, o papa Francisco recorda-nos que estas palavras proclamadas por Cristo estão em “contracorrente” com o que habitualmente “se faz no mundo”, e constituem o “programa” e o “bilhete de identidade do cristão” que lhe dá direito à entrada no “Reino”. No entanto, as bem-aventuranças constituem um “programa de vida” que é, ao mesmo tempo, “muito simples, mas muito difícil”, porque, ao contrário do que o mundo apregoa, os verdadeiramente felizes são os pobres, os humildes, os que choram e os que procuram cumprir fielmente a vontade de Deus, ou seja, são os que aceitam despir-se do egoísmo, do orgulho e da busca dos próprios interesses.

Os santos pastorinhos são exemplo do que acabamos de afirmar. A suas vidas espelham as bem-aventuranças. Também eles eram pobres, passaram provações, choraram nas dificuldades, sentiram a perseguição, mas confiaram-se totalmente na providência divina. Deste modo, encontraram sempre refúgio em Deus, por meio do Coração Imaculado de Maria.

As vidas dos santos pastorinhos mostram-nos que a conversão, que a santidade é possível se nos deixarmos envolver pela luz que vem de Cristo. E Nossa Senhora é o perfeito exemplo desta Bem-aventurança de quem dá a Deus o primeiro lugar. Ela é feliz porque acreditou e confiou em Deus, escutou, meditou e viveu a Palavra de Deus. Aprendamos com Maria e com os santos pastorinhos a plena confiança em Deus, dizendo o nosso “Sim” quotidiano, para que sejamos também vidas santas.

Meditemos nas palavras de Jesus¹:

• Jesus diz: "**felizes os pobres em espírito**"; o mundo diz: "felizes vós os que tendes dinheiro - muito dinheiro - e sabeis usá-lo para comprar influências, comodidade, poder, segurança, bem-estar, pois é o dinheiro que faz andar o mundo e nos torna mais poderosos, mais livres e mais felizes".

Quem é, realmente, feliz?

¹ Cf. https://www.dehonianos.org/portal/liturgia/?mc_id=4068



- Jesus diz: "**felizes os mansos**"; o mundo diz: "felizes vós os que respondeis na mesma moeda quando vos provocam, que respondeis à violência com uma violência ainda maior, pois só a linguagem da força é eficaz para lidar com a violência e a injustiça".

Quem tem razão?

- Jesus diz: "**felizes os que choram**"; o mundo diz: "felizes vós os que não tendes motivos para chorar, porque a vossa vida é sempre uma festa, porque vos moveis nas altas esferas da sociedade e tendes tudo para serdes felizes: casa com piscina, carro com telefone e ar condicionado, amigos poderosos, uma conta bancária interessante e um bom emprego arranjado pelo vosso amigo ministro".

Onde está a verdadeira felicidade?

- Jesus diz: "**felizes os que têm ânsia de cumprir a vontade de Deus**"; o mundo diz: "felizes vós os que não dependeis de preconceitos ultrapassados e não acreditais num deus que vos diz o que deveis e não deveis fazer, porque assim sois mais livres".

Onde está a verdadeira liberdade, que enche de felicidade o coração?

- Jesus diz: "**felizes os que tratam os outros com misericórdia**"; o mundo diz: "felizes vós quando desempenhais o vosso papel sem vos deixardes comover pela miséria e pelo sofrimento dos outros, pois quem se comove e tem misericórdia acabará por nunca ser eficaz neste mundo tão competitivo".

Qual é o verdadeiro fundamento de uma sociedade mais justa e mais fraterna?

- Jesus diz: "**felizes os sinceros de coração**"; o mundo diz: "felizes vós quando sabeis mentir e fingir para levar a água ao vosso moinho, pois a verdade e a sinceridade destroem muitas carreiras e esperanças de sucesso".

Onde está a verdade?

- Jesus diz: "**felizes os que procuram construir a paz entre os homens**"; o mundo diz: "felizes vós os que não tendes medo da guerra, da competição, que sois duros e insensíveis, que não tendes medo de lutar contra os outros e sois capazes de os vencer, pois só assim podereis ser homens e mulheres de sucesso".

O que é que torna o mundo melhor: a paz ou a guerra?

- Jesus diz: "**felizes os que são perseguidos por cumprirem a vontade de Deus**"; o mundo diz: "felizes vós os que já entendestes como é mais seguro e mais fácil fazer o jogo dos poderosos e estar sempre de acordo com eles, pois só assim podeis subir na vida e ter êxito na vossa carreira".

O que é que nos eleva à vida plena?

Cântico:

O Senhor é a minha força, ao Senhor o meu canto.

Ele é nosso salvador.

Nele eu confio e nada temo, nele eu confio e nada temo.



Preces:

Apresentemos as nossas preces ao Senhor, dizendo com confiança:

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva o nosso amor sereno, capaz de uma atenção constante ao sofrimento dos irmãos e de uma diligência operosa no seu socorro.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva manso o nosso amor, de modo que possa transpor a insídia do egoísmo para chegar ao outro.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva humilde o nosso amor, capaz de um discernimento constante e de uma doação inteira.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva puro o nosso amor, incapaz de se contaminar com o mal, e se manter como um manancial de paz.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva o nosso amor verdadeiro, combativo pelo bem, capaz de superar cobardias, medos e respeitos humanos, capaz de se derramar pela verdade.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva o nosso amor misericordioso, superior a toda a mesquinhez humana, aberto ao perdão, sempre pronto para a bondade, centrado unicamente no teu amor.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Senhor, conserva o nosso amor inteiro, persistente na esperança, perseverante na fé, unicamente dependente de Ti. Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

R/ Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Pai Nosso...

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.



Bênção do Santíssimo:

(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)

P- Ajoelhemos, diante do Santíssimo.

Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

T- Amém.

Oração:

Veneremos, adoremos
Veneremos, adoremos
A presença do Senhor,
Nossa luz e pão da Vida,
Cante a alma o seu louvor.
Adoremos no sacrário
Deus oculto por amor.
Dêmos glória ao Pai do Céu,
Infinita majestade,
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,
Em espírito e verdade
Veneremos, adoremos
A Santíssima Trindade. Amém.

Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)

Bendito seja Deus.
Bendito o seu santo Nome.
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
Bendito o Nome de Jesus.
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.
Bendito o Espírito Santo Paráclito.
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.
Bendita a sua santa e Imaculada Conceição.
Bendita a sua gloriosa Assunção.
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.

Cântico:

***Felizes os que amam o Senhor
Felizes os que andam seus caminhos.
Felizes são os pés daqueles
Que vivem e anunciam a verdade***

*Felizes aqueles cuja a vida é pura
E caminham na vontade do Senhor.
Felizes os que observam os Seus preceitos
E O procuram de todo o coração.*

